




CARREGAL DO SAL

**ATA NÚMERO VINTE E QUATRO (2017-2021) DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CARREGAL DO SAL, REALIZADA EM 19 DE
FEVEREIRO DO ANO DE 2021.** _____

_____ Aos dezanove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas, reuniu ordinariamente e por videoconferência, a Assembleia Municipal de Carregal do Sal, sob a presidência de Carlos Jorge Morgado Gomes, secretariado, respetivamente, pela Primeira Secretária Ana Isabel Abrantes Ribeiro e pela Segunda Secretária Isabel Clara Amaral Teixeira. _____

_____ VERIFICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE QUÓRUM. ABERTURA DA SESSÃO. REGISTO DAS PRESENCAS E DAS AUSÊNCIAS DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. —

_____ Verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Jorge Morgado Gomes, declarou aberta a sessão, eram precisamente catorze horas e quinze minutos. _____ ~

_____ Foram registadas as faltas, justificadas, dos membros da Assembleia Municipal Casimiro Alves Martins Loureiro, Francisco Azevedo da Silva e Adelino Morgado Carneiro, tendo sido substituídos, nesta sessão, por Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, José Figueiredo Castanheira e Ilda da Assunção Rodrigues Martinho Cordeiro, respetivamente. _____

_____ A Assembleia Municipal estava constituída pelos vinte membros: Carlos Jorge Morgado Gomes, Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, Carina Isabel Pereira Pessoa, Isabel Clara Amaral Teixeira, António Manuel Lopes Batista, Sérgio Correia Costa Rodrigues, Diego Enrique Rodrigues Garcia, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Ana Filipa





CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 142

ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. _____

_____ **3. MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO** _____

_____ 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2021. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **4. REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL** _____

_____ REGULAMENTO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO. _____

_____ **5. COVID-19** _____

_____ MEDIDAS IMPLEMENTADAS NO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. APRECIÇÃO. _____

_____ **6. CPCJ DE CARREGAL DO SAL** _____

_____ APRECIÇÃO DO RELATÓRIO, DO ANO DE 2020, REFERENTE À ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. _____

_____ **7. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** _____

_____ ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

_____ De seguida foram tratados os assuntos abaixo descritos e tomadas as seguintes deliberações: _____

_____ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DIA** _____

_____ 1. TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO. _____

_____ **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE.** _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para informar que o projeto de ata da sessão ordinária realizada no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte,



operandi da Câmara, que acaba por ser um desrespeito para com a Assembleia Municipal. Compreende o aparecimento de assuntos e a urgência de os aprovar, mas gostaria que este tipo de pedidos não viesse mais a acontecer. Realçou a necessidade de sensibilizar quem de direito para que os pedidos de aditamento se constituam efetivamente em medidas de exceção e não se tornem numa situação habitual e recorrente, até porque, o não envio atempado da documentação de apoio não permite a análise e o estudo sobre os assuntos que vão ser aprovados. Prosseguiu, referindo que, na sequência do que já tinha dito na sessão anterior, não era intenção da bancada do Partido Socialista aprovar pedidos de aditamento para situações normais e só o faria em situações excecionais, por não ser um *modus operandi* que dignifique a Assembleia Municipal. Tendo a Assembleia Municipal sessões ordinárias estipuladas por lei, em meses determinados, entendia que todos se deveriam organizar para que tudo fosse feito de forma atempada, reafirmando que, a continuar, esta prática redundava numa falta de respeito para com a Assembleia Municipal e para com os seus membros. Com mais tempo para análise e estudo dos processos, a Assembleia Municipal sai dignificada. Concluiu, afirmando que, no caso em apreço, gostaria de ter tido tempo para fazer um trabalho e estudo diferentes sobre o documento em análise, mas não o tinha conseguido fazer. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para afirmar que não era sua intenção intervir naquele momento, mas só o fazia em consequência da intervenção do membro Paulo Catalino. Prosseguiu, referindo: primeiro, a Câmara Municipal não estava a fazer nada que não estivesse previsto na lei; segundo, referiu que não aceitava as palavras proferidas pelo membro Paulo Catalino, referentes à denominada falta de respeito, na medida em que a Câmara Municipal nunca faltou ao respeito à Assembleia Municipal, sendo que tudo deve ser tratado como deve ser e não com insultos e as palavras



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 144

Municipal e a prática seguida era comum em particamente todas as Assembleias Municipais do país. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Na sequência da intervenção do Presidente da Câmara usou da palavra para afirmar que falta de respeito à Assembleia Municipal e ao Poder Local foi a do membro Paulo Catalino quando chegou a meio de uma sessão e quis participar na mesma, referindo que se a síndrome das eleições autárquicas já andava na sua mente, deveria saber ocupar o seu lugar. _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal tomou da palavra para referir que apesar de ter dito boa tarde no início da sessão, não tinha apresentado cumprimentos, o que fazia agora e, sobre o assunto em debate, a Câmara Municipal e o membro Paulo Catalino já tinham esgrimido as suas posições, o assunto estava sobejamente esclarecido, pelo que estava nas mãos do plenário a posição a tomar sobre a aceitação ou não aceitação da adenda à ordem do dia. Saliou que também ele não era muito favorável às adendas da ordem do dia, mas a posição da Assembleia Municipal tem sido sempre a de fazer parte da solução e não do problema. _____

_____ Colocou, de seguida, em votação o pedido de aditamento à ordem do dia, cujo resultado foi o seguinte: _____

_____ Contra – 0 (zero) votos; _____

_____ Abstenção – 1 (um) voto; _____

_____ A favor – 19 (dezanove) votos. _____

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para prestar declaração de voto, referindo, essencialmente, que, não obstante a necessidade que possa haver da discussão de um assunto desta natureza, entendia que não deve ser este o *modus operandi* a efetuar em todas as sessões da Assembleia Municipal em que



estruturas da instituição. _____

_____3) Dos considerandos da Deliberação da Direção Nacional retira-se que a decisão de “extinção” da Delegação local de Oliveira do Conde se fundou sinteticamente

_____a) Inexistência de órgãos sociais locais.... Após todos os esforços e atos praticado no sentido de garantir a regularização da atividade da Delegação”;

_____b) Ausência de contributo, ativo e válido, de quem se encontrava, como funcionário e ou membro estatutária, deontológica ética e legalmente obrigado no apoio às diversas tentativas realizadas pelos serviços centrais e pela Direção Nacional no sentido de garantir em tempo útil o conhecimento dos atos e realidades financeiras daquela Delegação e devidos fundamentos.”;

_____c) Prática reiterada de atuações não sustentadas nem legitimadas em mandato por antigos membros quer da Direção quer da estrutura de emergência da mesma Delegação. _____

_____Ora: _____

_____4) **É público que pelo menos os membros curadores**, mas também certamente os voluntários e profissionais da Delegação local, ao longo do ano de 2020, tomaram várias ações expressas e formais no sentido de por um lado verem regularizado o “vazio diretivo” em que a Delegação se encontrava em virtude de não se ter concretizada a solução diretiva que o Conselho de Curadores viabilizara em reunião, realizada em 12 de Dezembro de 2019, com a Senhora Vice-Presidente da Direção Nacional, **tendo inclusive proposto em 26.07.2020 à Direção Nacional uma lista de personalidades concelhias para serem nomeadas para novos órgãos sociais. A esta proposta a Direção Nacional respondeu com o silêncio.** _____

_____5) Mais indignação causa a quem durante anos serviu e servia a Delegação de



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 146

Direção Nacional Cruz Vermelha Portuguesa tiveram em relação ao trabalho entrega e dedicação de muitos voluntários mas também das populações, que, ao longo dos anos, contribuíram e deram o seu melhor no apoio e socorro às populações, nomeadamente nesta difícil época de pandemia Covid 19. _____

_____5) Solicitar à Câmara Municipal que adote as ações e os procedimentos que assegurem a manutenção da Delegação de Oliveira do Conde ou, em alternativa, sejam encetadas ou prosseguidas as ações para que seja viabilizada, em Oliveira do Conde, a existência de uma Delegação Local da Cruz Vermelha Portuguesa no concelho de Carregal do Sal." _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal colocou em votação a admissão da proposta, tendo a mesma sido admitida por unanimidade. _____

_____Deu, de seguida, a palavra aos membros da Assembleia Municipal. _____

_____ *José Manuel Lopes Flórido* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para referir que a Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa foi uma iniciativa do município Vítor Figueiredo, de há vinte e dois anos atrás, como era do conhecimento geral. Por norma, as coisas demoram muito tempo a ser construídas e num só dia podem ser destruídas como foi o caso. Disse não saber se a Câmara Municipal tinha tido qualquer intervenção, se tinha dialogado com o senhor Vítor Figueiredo e com outros elementos da Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa, mas entendia que esta estava estrategicamente bem localizada e servia o concelho de Carregal do Sal e parte do concelho de Oliveira do Hospital. Disse que é uma instituição que vai fazer falta, como tantas outras que já não existem no Concelho, como a EDP e as Águas do Planalto. Concluiu, pedindo para ser informado se a Câmara Municipal teve algum tipo de intervenção, se dialogou com os elementos da Delegação de Oliveira do



instituição existe sente conforto, mais tranquilidade, pois sabem que têm ali uma instituição que as pode proteger. Na situação atual, essas pessoas sentem-se ao abandono. Reafirmou que acreditava que a autarquia tudo iria fazer para reverter a decisão tomada e, desta forma, poderá contar sempre com o apoio do Partido Social Democrata.

——— *Diego Enrique Rodrigues Garcia* – Apresentou cumprimentos. De seguida, referiu que existem matérias que unem todos os carregalenses e a que estava em análise era uma delas. Deu os parabéns à Junta de Freguesia de Oliveira do Conde e aos partidos políticos que tomaram posição, informando que o Bloco de Esquerda concordava com a proposta e iria votar a favor da mesma. —————

——— *António Manuel Lopes Batista* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para evidenciar que não foi só o senhor Vítor Figueiredo que se movimentou, os curadores e muitos outros amigos, desde a primeira hora também se movimentaram e todos estavam com o senhor Vítor Figueiredo e com a Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa. —————

——— *Presidente da Assembleia Municipal* – Usou da palavra para afirmar que também pretendia dizer algumas palavras sobre o assunto, na medida em que também esteve investido na qualidade de curador, ilustrando algumas datas marcantes. Em doze de dezembro de dois mil e dezanove, foi realizada uma reunião na sede em Oliveira do Conde, presidida pela Vice-Presidente da Direção Nacional e aos curadores foi dado conhecimento de diversos assuntos, mas nomeadamente foram dois os que ficaram evidenciados: o primeiro, que teve a ver com o facto dos membros da direção terem sido convidados a pedir a demissão e ao que sabe a generalidade dos mesmos pediu essa demissão, exceto o presidente da direção e o segundo, que estava a decorrer uma sindicância à Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa e que havia



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 148

comunicação social, alertando para a situação insólita e perigosa que se estava a viver na Delegação e que poderia levar ao seu encerramento, como infelizmente veio a acontecer. Em dezoito de novembro, os curadores mandaram uma comunicação para o Ministro da Defesa que tutela a Cruz Vermelha e que também não obteve resposta. Concluiu, referindo trazer estes factos à Assembleia Municipal para evidenciar que houve posturas menos corretas no encerramento das instalações/extinção da Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa, ficando bem patente que houve diligências para que o desfecho não fosse o que veio a acontecer. Sempre se solicitou o apuramento de factos, mas tal apuramento não deveria condicionar o funcionamento e a normalidade da Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha. Apurar e responsabilizar foi o que foi pedido, mas nunca encerrar uma entidade que presta um serviço meritório e de grande importância às populações, estando, atualmente, o concelho privado dos serviços da Cruz Vermelha.

—O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra aos membros da Assembleia Municipal.

—*Manuel António Tavares Santos* – Usou da palavra para questionar o Presidente da Assembleia Municipal acerca do recebimento de um documento, que confirmou ter recebido, sugerindo que o mesmo fosse lido na íntegra.

—*Presidente da Assembleia Municipal* – Disse que o conteúdo do documento estava muito vertido na proposta atrás transcrita, tendo passado a ler o documento apresentado pelo senhor Vítor Figueiredo.

—*Manuel António Tavares Santos* – Após a leitura, usou da palavra para afirmar que a proposta apresentada pelos partidos políticos fica assim muito mais robusta, pois ficou a conhecer-se o contexto sobre a realidade dos factos, sendo certo que será importante e



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 149

Executivo Camarário não esteve parado. Para além do comunicado do dia três de fevereiro, no dia cinco esteve em videoconferência com a vice-presidente da Direção Nacional, no dia oito de fevereiro seguiu para Lisboa um ofício que passou a ler na íntegra. No dia nove de fevereiro recebeu resposta de que o mesmo iria ter resposta e, sabendo da visita da vice-presidente da Direção Nacional a Oliveira do Conde, no dia dezassete, solicitou uma reunião nos Paços do Concelho, ao que a vice-presidente anuiu, reunião essa que contou com a sua presença, do Vice-Presidente da Câmara e da Vereadora Cristina Borges. Informou que ouviram com atenção o que a vice-presidente tinha para dizer, as razões apresentadas, tendo a Câmara Municipal também apresentado as suas razões. Foi dito que estava em curso um processo de averiguações, que julgava estar terminado dentro em breve e que mais tarde seria possível voltar a falar sobre o assunto. Disse não lhe ser possível dizer mais sobre o que se passou na reunião. Reafirmou que o Executivo Camarário não andava a dormir e até foi apresentada a hipótese de, numa fase transitória e para que a Delegação não encerrasse, a mudança de local. Foi dito que neste momento não era exequível tal situação porque a Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha tinha sido extinta. Concluiu a sua intervenção, afirmando que deve haver respeito pelas instituições, não é pela força que se consegue levar este assunto a bom porto. Os membros da Assembleia Municipal tinham ouvido apenas uma parte e o Executivo Camarário já tinha tido possibilidade de ouvir as duas partes; existem divergências e a ser verdade o que foi dito na reunião com a vice-presidente da Direção Nacional, atrás referida, a situação é grave, pelo que se deverá deixar concluir o processo. A Câmara Municipal tem estado a trabalhar na situação e quer a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa no Concelho, mas temos de respeitar uma instituição que é independente e tem as suas regras. _____



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 150

as dúvidas que havia sobre se a Câmara Municipal estava ou não a atuar sobre o assunto. Contudo, a intervenção do Vice-Presidente da Câmara deixava-o preocupado, pois a palavra da Comandante Lara Martins poderia ser sinónimo de que a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa poderá não ficar no concelho de Carregal do Sal.—————

—————*António Manuel Lopes Batista* – Usou da palavra para referir que estava satisfeito pela respostada dada pelo Presidente da Câmara. Apraz ouvir as explicações dadas sobre as diligências havidas. Tinha ficado com uma dúvida que gostaria de ver esclarecida: quando a Comandante Lara Martins veio ao Carregal do Sal, em novembro/dezembro de dois mil e dezanove, para obrigar os membros da Direção a apresentarem a demissão, o Presidente da Câmara Municipal teve ou não conhecimento. Acrescentou que a Comandante Lara Martins deu toda a confiança a uma pessoa, em detrimento de todos as outras, não tendo encontrado uma solução. Além de que não deveria ter tomada a posição que tomou sem antes dar conhecimento aos curadores. Quanto às instalações transitórias sugeriu que não se optasse por tal solução, pois do transitório muitas vezes passa-se a definitivo.—————

—————*Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para afirmar que não se deveriam confundir duas situações: uma que tem a ver com o processo em curso e outra que tem a ver com a manutenção da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa no concelho de Carregal do Sal. Disse ser importante não se colocar em causa o nome de quem quer que seja, sem que haja comprovação de factos. Não deve ser a opinião pública a julgar, existem instituições para o efeito e, até prova em contrário, defenderá sempre as pessoas e a sua honorabilidade. Sobre a importância da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa no Concelho, que é por todos defendida, o enfoque não deve ser colocado na Comandante Lara Martins, mas sim em diversas personalidades e várias pessoas do



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 151

—————USO DA PALAVRA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. —————

—————Inscreveram-se para uso da palavra: —————

—————*Manuel António Tavares Santos* – Usou da palavra para dizer que o tema abordado da Delegação de Oliveira do Conde da Cruz Vermelha Portuguesa e o tempo gasto com o mesmo foi uma aposta ganha. Prosseguiu, referindo que a bancada do Partido Social Democrata tinha questões a colocar ao Executivo Camarário que pretendia ver esclarecidas: Ponto de situação do protocolo com a ContraCanto; presença do Carregal do Sal na TVI, que apesar de não substituir a Feira da Pinha e do Pinhão, era importante conhecer o retorno dessa presença; qual o apoio que estava a ser pensado para o comércio local, em que algum está fechado; qual o apoio que está a ser dado ao ensino *on-line* e às dificuldades dos alunos; ponto de situação da construção das ETAR; ponto de situação da Casa do Passal; ponto de situação da conclusão das faixas de contenção em todo o Concelho; e quais os apoios no transporte de doentes para o centro de vacinação COVID-19, em Carregal do Sal. —————

—————*Diego Enrique Rodrigues Garcia* – Usou da palavra para abordar os seguintes assuntos e pedir esclarecimentos: o que estava a ser feito no transporte de pessoas idosas para o centro de vacinação COVID-19; ponto de situação do Provedor do Município face ao falecimento do Dr. Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva; ponto de situação da Casa do Passal ao sair da rede do Centro Interpretativo; ponto de situação do material informático para os alunos que têm dificuldades, face ao não cumprimento do programa a que o Governo se propôs. —————

—————*Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Apresentou cumprimentos. Usou da palavra para colocar, de novo, a questão da substituição das condutas de abastecimento de água



Contudo, sempre que contactada, a Câmara Municipal procede ao transporte, como tinha sido o caso de um munícipe de Vila Meã. A Câmara Municipal está sempre disposta a colaborar. Informou não ter conhecimento das ruturas de água no Sobral, nem da existência de fibrocimento das condutas, pois a informação que lhe tinham dado é de que essas condutas não eram de fibrocimento, mas iria averiguar o que se passa. Pediu para que quando houvesse uma rutura lhe comunicassem diretamente para se deslocar ao local, o que faria se possível com alguém da empresa Águas do Planalto para verificar, in loco, da existência ou não das condutas em fibrocimento. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para, sobre a ContraCanto, informar que o protocolo referido é um protocolo tripartido que envolve a ContraCanto, a Câmara Municipal e a Fundação Lapa do Lobo. A proposta de protocolo apresentada, que incluía a mudança da sede social da ContraCanto do concelho de Nelas para o concelho de Carregal do Sal, foi analisada e a mesma foi adaptada face aos Regulamentos em vigor, nomeadamente o do Centro Cultural. Na última reunião foi presente essa adaptação e os Vereadores do Partido Social Democrata tomaram, posteriormente, uma posição com a qual genericamente concordava, mas a verdade é que o protocolo não foi efetivamente votado e aprovado e sê-lo-á na próxima reunião da Câmara Municipal. Informou que se o protocolo não merecer consenso, a Maioria está na disposição de o aprovar e recorrer à Assembleia Municipal, mas terá de haver unanimidade deste órgão para a sua efetiva aplicabilidade, pois os tempos que se aproximam são propícios a aproveitamentos políticos e a empolamentos. _____

_____ *António Óscar de Almeida e Paiva* – Com a anuência do Presidente da Assembleia Municipal, o Vereador António Óscar de Almeida e Paiva usou da palavra para apresentar cumprimentos e dizer que os Vereadores do Partido Social Democrata não



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 153

Câmara Municipal disponibilizou os cento e dez *tablets* do projeto Carregal Educa. Recordou que nem sempre a corrida aos computadores, de qualquer forma, tem os resultados esperados, para além de que o Governo assumiu, através do Plano Tecnológico, a respetiva aquisição e entrega em tempo útil, o que fez com que não fossem alocadas quaisquer verbas para o efeito, o que nenhum partido político com assento na Assembleia Municipal questionou, aquando da aprovação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para o corrente ano. A Câmara Municipal não falhou e o problema encontra-se totalmente resolvido, em sintonia com o Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal e a não entrega, por parte do Governo dos equipamentos, levou a que a Câmara Municipal endereçasse uma carta ao Senhor Ministro da Educação, sem que tenha obtido qualquer resposta. Concluiu, referindo não serem assalariados do partido, pelo que aplaudem quando há cumprimento e criticam quando tal não se verifica.

——— *Presidente da Câmara Municipal* – Pediu para usar da palavra para, referente a este assunto, descrever as diligências havidas de há uns anos a esta parte, para a ampliação da cobertura da rede de internet no Concelho. Informou que, passados cerca de dois anos, mais propriamente em quinze de fevereiro de dois mil e vinte e um, recebeu um email da Meo Altice Portugal, que passou a ler, em que esta empresa dava a conhecer o plano de investimentos no Concelho, ilustrando as zonas/localidades de intervenção. –

——— *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Continuou a sua intervenção para, em relação ao Provedor do Município e face ao falecimento do Dr. Artur Jorge Saraiva Pereira da Silva, referir que este assunto foi informalmente abordado numa reunião de Câmara, tendo sido lançado o repto para a escolha de um nome, repto esse que também deixava à Assembleia Municipal. Mas como o mandato do Provedor coincide com o mandato autárquico, em conversação com o Presidente da Câmara e Vereadora Cristina Borges,



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 154

_____ 

_____ *Sandra Cristina de Oliveira Cortês* – Usou da palavra para questionar o Presidente da Câmara sobre a informação que lhe tinha sido dada sobre a inexistência de condutas de fibrocimento. Disse ter fotografias com as condutas em fibrocimento, ficando de as enviar ao Presidente da Câmara. Quanto às ruturas, foi dado conhecimento à Junta de Freguesia de Carregal do Sal, pelo que este assunto deveria ser articulado entre as duas entidades. _____

_____ *Ilda da Assunção Rodrigues Martinho Cordeiro* – Usou da palavra para se referir à ampliação da cobertura da internet e estranhar que a Freguesia de Parada não estava a ser mencionada. Deu a conhecer algumas diligências feitas pela Junta de Freguesia para reforço da rede da internet. _____

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Deu explicações acerca do processo de vacinação e da metodologia implementada, às diversas articulações no que ao transporte diz respeito, sendo que as pessoas acabaram por viabilizar os seus transportes, não necessitando de apoio nesse sentido, ficando de se melhorar no futuro. Quanto ao processo da Educação, solicitou fotocópia da carta enviada ao Ministro da Educação. _____

_____ *Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira* – Apresentou cumprimentos. Referiu que quanto ao comércio local, anda na rua e têm-lhe chegado críticas e muitas queixas, tendo inclusive sido sugerido que as verbas gastas com a TVI poderiam ter sido canalizadas, pelo menos em parte, para o comércio local. Apontou a necessidade de ser criada uma página dinâmica ou um centro/plataforma de vendas *on-line* onde todos pudessem participar, perguntando o que estava a ser feito nesse sentido pela Câmara Municipal. _____

_____ *Manuel António Tavares Santos* – Usou da palavra para agradecer os _____



——— *Manuel António Tavares Santos* – Usou da palavra para afirmar que havia uma questão que não tinha sido respondida, ou seja, em que reunião da Câmara Municipal tinha sido aprovada a ida a Lisboa, à TVI, que foi aprovada por unanimidade. ———

——— *Ana Cristina Silva Sousa Borges* – Usou da palavra para responder e afirmar que não sabia ao certo, mas teria sido no período de antes da ordem do dia de uma reunião. -

——— *António Óscar de Almeida e Paiva* – Usou da palavra para informar que a ida a Lisboa, à TVI, não foi votada em reunião de Câmara Municipal, nem teria de o ser, por ser competência da maioria. ———

——— O Presidente da Assembleia Municipal declarou este ponto encerrado. ———

——— **2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA** ———

——— APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. ———

——— O Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que a introdução a este ponto, referente à informação escrita acerca da atividade municipal e da situação financeira do Município, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do número dois, do artigo vigésimo quinto, do anexo à Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, pudesse ser seguida a metodologia de sessões anteriores, dispensando a sua apresentação pelo Executivo Camarário, mas havendo disponibilidade para responder a questões que pudessem surgir. ———

——— O Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta o período de análise deste ponto. ———

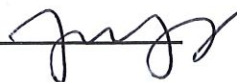
——— *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Inscreveu-se para usar da palavra, referindo que na informação escrita aparece mencionada a articulação com estruturas do



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 156

_____ 

intervenção se cingia à leitura de uma declaração de voto, o que efetivamente fez. _____

_____ *Diego Enrique Rodrigues Garcia* – Usou da palavra para informar que o Bloco de Esquerda iria votar contra a primeira revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e um, à semelhança da votação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano. _____

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para informar que a bancada do Partido Socialista iria votar a favor, numa atitude responsável para com as opções políticas do Executivo Camarário, tal como o fez aquando da aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte e um. _____

_____ Findas as intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal colocou este ponto em votação, tendo-se apurado o seguinte resultado: _____

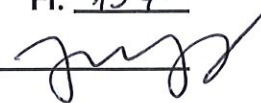
_____ Contra – 6 (seis) votos; _____

_____ Abstenções – 0 (zero) votos; _____

_____ A favor – 14 (catorze) votos. _____

_____ Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por maioria, com seis votos contra dos membros Maria Manuela Ribeiro Rodrigues de Campos, Elisabeta Maria dos Santos Ribeiro Caldeira, António Manuel Lopes Batista, Sandra Cristina de Oliveira Cortês, Manuel António Tavares Santos e Diego Enrique Rodrigues Garcia e catorze votos a favor dos restantes membros, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente à Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do ano de dois mil e vinte e um, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ A bancada do Partido Social Democrata apresentou declaração de voto, nos



——— *Diego Enrique Rodrigues Garcia* – Usou da palavra para informar que o Bloco de Esquerda concordava com o Regulamento, levantando uma questão referente ao artigo décimo primeiro ponto dois, ao impor uma limitação regulamentar, com a qual não estava totalmente de acordo. _____

——— Esta sugestão mereceu a apreciação dos membros da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, que ficaram de avaliar e, caso haja alteração, trará de novo o Regulamento a uma próxima sessão deste órgão deliberativo. _____

——— Findas as intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal colocou este ponto em votação, tendo-se apurado o seguinte resultado: _____

——— Contra -0 (zero) votos; _____

——— Abstenções – 1 (um) voto; _____

——— A favor – 19 (dezanove) votos. _____

——— Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar, por maioria, com uma abstenção do membro Diego Enrique Rodrigues Garcia e dezanove votos a favor dos restantes membros da Assembleia Municipal, a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Regulamento do Fundo de Emergência Social do Concelho de Carregal do Sal, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. —

——— Face ao estatuído no regimento, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou por unanimidade concordar com a continuidade da sessão, pelo tempo regimental previsto. _____

——— **5. COVID-19** _____

——— MEDIDAS IMPLEMENTADAS NO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. _____



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 158

pandemia e da pós pandemia. Tendo por base as medidas implementadas pediu que fosse discriminado por cada medida o seu peso financeiro e número de pessoas abrangidas, de forma a preparar melhor o futuro. Concluiu, questionando sobre quais tinham sido as rubricas de onde saíram os montantes para alocar aos gastos havidos, no âmbito da COVID-19. _____

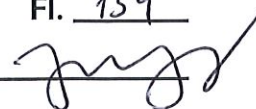
_____ O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para responder às questões suscitadas. _____

_____ *Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que as verbas alocadas ao COVID-19 foram retiradas das Festas do Concelho e da Feira da Pinha e do Pinhão.- _____

_____ *Ana Cristina Silva Sousa Borges* – Usou da palavra para concordar com a intervenção do membro Carina Pessoa. Referiu-se à reunião do CLAS e a entrada na Rede Social da Vários, uma entidade especialmente vocacionada para ajudar nesta problemática da saúde mental. Referiu-se a alguns projetos que vão ser *reativados on-line*, especialmente destinados à população mais idosa, através dos serviços municipais, e que irão gerar conforto e bem-estar. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para informar que existiam três psicólogas, no âmbito do projeto do Carregal Educa. Deu, de seguida, as informações sobre a sua atuação e até onde podem chegar, no âmbito das suas atividades e da sugestão apresentada pelo membro Carina Pessoa. Nas medidas implementadas COVID-19 estão também as refeições escolares, recentemente confeccionadas e distribuídas, através de quatro viaturas. _____

_____ *Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz* – Usou da palavra para questionar a Câmara Municipal sobre a possibilidade de contratar um psicólogo para dar resposta a



da sua intervenção, o lançamento do projeto Adélia. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o espaço de debate, tendo usado da palavra: _____

_____ *José Manuel Lopes Flório* – Usou da palavra para dar os parabéns à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal e à Vereadora Ana Cristina Silva Sousa Borges, pelo trabalho desenvolvido. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto. _____

_____A Assembleia Municipal, apreciou este ponto da ordem do dia, referente ao Relatório da Atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Carregal do Sal, do ano de dois mil e vinte, nos termos da documentação apresentada, que vai ser arquivada em pasta própria. _____

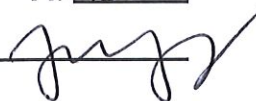
_____ **7. ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO CONCELHO DE CARREGAL DO SAL. APROVAÇÃO DO PROJETO. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO.** _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Câmara Municipal para que esta pudesse justificar e apresentar a proposta referente à Estratégia Local de Habitação do Concelho de Carregal do Sal. _____

_____ *Ana Cristina Silva Sousa Borges* – Usou da palavra para apresentar e justificar este ponto da ordem do dia e o documento que estava em análise. Salientou que o documento tinha sido enviado, numa primeira fase, para os líderes parlamentares, com o pedido de contributos, não tendo sido rececionada qualquer sugestão. Colocou a Câmara Municipal ao dispor para prestar os esclarecimentos que se mostrem necessários. _____

_____O Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto o espaço de debate, tendo usado da palavra: _____

_____ *Manuel António Tavares Santos* – Usou da palavra para afirmar que não é fácil



na Escola de Papízios, no âmbito da Estratégia Local de Habitação. _____

_____ *Vice-Presidente da Câmara Municipal* – Usou da palavra para responder às questões suscitadas e afirmar que compreendia as preocupações do membro Manuel António, afirmando que era possível que os prazos viessem a ser reformulados, mas aquando da elaboração da documentação havia a vinculação aos prazos referidos, sendo certo que a calendarização é meramente indicativa. Respondendo ao membro Sandra Cortês informou que a Câmara Municipal já estava a trabalhar nas Áreas de Reabilitação Urbana; já tinha deliberado nesse sentido. _____

_____ Findas as intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal colocou este ponto em votação, tendo-se apurado o seguinte resultado: unanimidade. _____

_____ Face à votação, nos termos do número um do artigo quinquagésimo quinto do anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, a Assembleia Municipal, decorrida votação nominal, deliberou aprovar por unanimidade, a proposta apresentada referente à Estratégia Local de Habitação do Concelho de Carregal do Sal, nos termos da documentação que vai ser arquivada em pasta própria. _____

_____ Foi consignado em ata que no momento da votação o membro António Marques da Costa Pinto se encontrava ausente, não tendo participado na apreciação e na votação.

_____ **8. ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** _____

_____ **ESPAÇO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** _____

_____ Apesar de se ter inscrito, o membro João Paulo Monteiro Correia, à hora de entrar na sessão, não se encontrava presente. _____

_____ **APROVAÇÃO, EM MINUTA, DE DELIBERAÇÕES NOS TERMOS DO NÚMERO TRÊS DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO SÉTIMO DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO.** _____



CARREGAL DO SAL

Livro 14

Fl. 161



A Primeira Secretária,



Ana Isabel Abrantes Ribeiro

A Segunda Secretária,



Isabel Clara Amaral Teixeira